

REVISÃO SISTEMÁTICA – O IMPACTO DA TELEMEDICINA NA SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA

Data de aceite: 02/02/2025

Isabele Bose Garotti

Universidade Anhembi Morumbi - Mooca

Amanda Almeida Cardoso

Universidade Anhembi Morumbi - Mooca

Nadiely Sophia Avila

Universidade Anhembi Morumbi - Mooca

Renata Figueiredo Coutinho

Universidade Anhembi Morumbi - Mooca

Maria Eduarda Bertaia Stefanini Matos

Universidade Anhembi Morumbi - Mooca

Maria Paula de Paula Roma

Universidade Anhembi Morumbi - Mooca

Lara Vieira Menezes Cruz

Universidade Anhembi Morumbi - Mooca

Felipe José Ribeiro Bezerra

Universidade Anhembi Morumbi - Mooca

Mariana Richena Piragine

Universidade Anhembi Morumbi - Mooca

Larissa Carvalho dos Santos

Universidade Anhembi Morumbi - Mooca

INTRODUÇÃO

As restrições ao atendimento presencial e o aumento dos transtornos mentais criaram um cenário desafiador para profissionais e pacientes. A telessaúde emergiu como uma solução amplamente adotada.

OBJETIVOS

A revisão investiga o impacto da telemedicina na saúde mental de adolescentes durante a pandemia de COVID-19, analisando como as intervenções remotas ajudaram a manejar condições como ansiedade, depressão e estresse. Avalia-se a eficácia das abordagens digitais no suporte emocional, especialmente no contexto de distanciamento social. O estudo aborda as vantagens da telemedicina, como o aumento do acesso a cuidados especializados, e suas limitações, incluindo desafios tecnológicos, privacidade e engajamento dos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Telemedicina; Saúde Mental; Adolescente; Pandemias.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com descritores como “telemedicine”, “pandemic”, “adolescents”, “mental health”, “covid-19” e “psychiatry”. Foram incluídos artigos originais com dados quantitativos e qualitativos, publicados entre 2021 e 2024. Os critérios de inclusão abrangeram artigos sobre saúde mental de adolescentes durante a pandemia, especialmente durante o confinamento. Os critérios de exclusão incluíram estudos que não abordavam adolescentes ou fora do período pandêmico. A pesquisa foi dividida em duas fases: (a) triagem de títulos e resumos, com exclusão de artigos não relacionados ao tema, e (b) eliminação de duplicatas entre as bases de dados.

Após a triagem, os artigos foram analisados para construção desta revisão.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A pandemia impactou negativamente a saúde mental de jovens em situação de vulnerabilidade, com uma proporção significativa de profissionais relatando consequências graves, além de dificultar a prestação de serviços devido à limitação no acesso à tecnologia.

A implantação da telessaúde ocorreu de forma acelerada, porém enfrentando diversos obstáculos. Os estudos demonstraram resultados promissores no tratamento de ansiedade e depressão, embora os efeitos em outros indicadores tenham sido heterogêneos.

Apesar da preferência pelo atendimento presencial, o modelo remoto apresentou benefícios significativos, como maior acessibilidade e eficiência. No entanto, foram identificados desafios, incluindo preocupações relacionadas à segurança e carência de equipamentos adequados. É importante ressaltar que a maioria dos estudos foram conduzidos em países desenvolvidos, evidenciando uma lacuna de conhecimento em contextos com recursos limitados. Enfatiza-se a necessidade de aprimoramento das regulamentações e o desenvolvimento de abordagens mais centradas nas necessidades específicas dos jovens.

A telemedicina mostrou-se eficaz e promissora para adolescentes em meio à crise sanitária, com resultados comparáveis ao atendimento presencial. Contudo, são necessárias mais investigações para garantir seu uso adequado, especialmente em casos emergenciais. Além disso, a telemedicina pode reduzir disparidades em áreas rurais, mas é essencial garantir o acesso a plataformas, internet e equipamentos adequados, além de preparar os profissionais para atender essa população de forma eficaz.

CONCLUSÃO

O uso da telemedicina na saúde mental de adolescentes durante a pandemia trouxe resultados promissores, ampliando o acesso e tornando o atendimento mais ágil. Ainda

existem desafios, como melhorar o acesso à tecnologia e garantir a privacidade. Mais estudos são necessários para entender melhor os impactos e aperfeiçoar a telemedicina no futuro.

REFERÊNCIAS

GARCÍA, F. et al. Mental telehealth in a public child and adolescent psychiatry unit during the pandemic: a qualitative implementation study. **Medwave**, v. 24, n. 02, p. e2777–e2777, 21 mar. 2024. Disponível em: <http://doi.org/10.5867/medwave.2024.02.2777>. Acesso em: 28 ago. 2024. FISCHER-GROTE, L. et al. Effectiveness of Online and Remote Interventions for

Mental Health in Children, Adolescents, and Young Adults After the Onset of the COVID-19 Pandemic: Systematic Review and Meta-Analysis. **JMIR Mental Health**, v. 11, n. 1, p. e46637, 5 fev. 2024. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2196/46637>. Acesso em: 28 ago. 2024.

DING, X. et al. Understanding Mobile Health and Youth Mental Health: Scoping Review. **JMIR mHealth and uHealth**, v. 11, n. 1, p. e44951, 16 jun. 2023. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2196/44951>. Acesso em: 29 ago. 2024.

RUTKOWSKA, A. Telemedicine Interventions as an Attempt to Improve the Mental Health of Populations during the COVID-19 Pandemic—A Narrative Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 22, p. 14945, 13 nov. 2022. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.3390/ijerph192214945>. Acesso em: 28 ago. 2024.

SVISTOVA, J. et al. Use of Telehealth Amid the COVID-19 Pandemic: Experiences of Mental Health Providers Serving Rural Youth and Elderly in Pennsylvania. **Administration and Policy in Mental Health and Mental Health Services Research**, 30 nov. 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1007/s10488-02101181-z>. Acesso em: 28 ago. 2024.

FOLK, J. B. et al. The Transition of Academic Mental Health Clinics to Telehealth During the COVID-19 Pandemic. **Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry**, v. 61, n. 2, p. 277-290.e2, fev. 2022. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1016/j.jaac.2021.06.003>. Acesso em: 28 ago. 2024.

PURTLE, J. et al. Impacts of COVID-19 on Mental Health Safety Net Services for Youths: A National Survey of Agency Officials. **Psychiatric Services**, p. appi.ps.2021001, 29 jul. 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1176/appi.ps.202100176>. Acesso em: 28 ago. 2024.

VERA SAN JUAN, N. et al. Service user experiences and views regarding telemental health during the COVID-19 pandemic: A co-produced framework analysis. **PLOS ONE**, v. 16, n. 9, p. e0257270, 16 set. 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0257270>. Acesso em: 29 ago. 2024.